



Ofício Circular n°098/2024/GP/AMM

Cuiabá, 20 de setembro de 2024

Aos Excelentíssimos (as) Senhores (as)

Prefeitos (as) Municipal

Estado de Mato Grosso - MT

ASSUNTO: Orientações quanto às recomendações e medidas a serem tomadas para garantir a segurança e proteção neste período de queimadas e poluição do ar.

Excelentíssimos (as) Senhores (as) Prefeitos (as),

A **Associação Mato-grossense dos Municípios**, no cumprimento de seu papel institucional representada pelo Presidente que abaixo subscreve, vem a Vossa Excelência **ALERTAR** quanto às recomendações e medidas a serem tomadas para garantir a segurança e proteção principalmente neste período de queimadas e poluição do ar.

O Ministério da Educação-MEC emitiu uma guia de orientação para as escolas lidarem com as queimadas e a poluição do ar e têm como objetivo apoiar redes de ensino e escolas com medidas preventivas, para promover a saúde da comunidade escolar durante a crise de incêndios. Seguem as recomendações e medidas respectivamente:

RECOMENDAÇÕES:

1. Evitar atividades ao ar livre: em dias de alta poluição, mantenha atividades como educação física e recreios em ambientes fechados e bem ventilados. Reduza ao máximo as atividades ao ar livre para minimizar os riscos.



2. Realizar atividades em espaços internos: promova atividades internas, como jogos educativos, leitura, debates sobre o meio ambiente e a saúde, além de atividades artísticas. Essas alternativas ajudam a manter o engajamento dos alunos sem expô-los a condições adversas.

3. Incentivar a hidratação: reforce a necessidade de beber bastante água e líquidos. Peça que os alunos sempre tragam garrafas de água e façam pausas regulares para hidratação, já que a água ajuda a eliminar toxinas do corpo e a manter as vias respiratórias protegidas.

4. Fechar as janelas e as portas durante os períodos críticos de poluição externa: mantenha a ventilação e a umidade do ar internas controladas, com uso de ventiladores e umidificadores sempre que possível.

5. Orientar e monitorar sintomas de saúde: saiba como identificar sintomas de exposição à poluição. Em caso de náuseas, vômitos, febre, falta de ar, tontura, confusão mental ou dores intensas na cabeça, no peito ou no abdômen, busque atendimento médico.

Monitore os alunos ou profissionais com condições de saúde preexistentes e esteja preparado para oferecer suporte imediato, se necessário. Dê atenção especial a crianças menores de 5 anos, gestantes, idosos e pessoas com problemas respiratórios, cardíacos ou imunológicos.

MEDIDAS ADICIONAIS PARA GARANTIR SEGURANÇA E PROTEÇÃO:

1. Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI): incentive a utilização de máscaras para alunos e funcionários que precisarem sair ao ar livre durante picos de poluição. Oriente sobre a importância e o uso adequado das máscaras para proteção respiratória.



2. Identificação de áreas seguras: crie “refúgios” internos com melhor qualidade do ar para alunos com problemas respiratórios. Utilize filtros de ar de alta eficiência, se disponíveis, para melhorar a qualidade do ar nesses espaços.

3. Comunicação com a comunidade: estabeleça parcerias com autoridades de saúde e de meteorologia para obter informações atualizadas sobre a qualidade do ar. Mantenha os pais informados sobre a situação e as medidas adotadas pela escola e ofereça orientações para proteger as crianças.

4. Educação sobre poluição e saúde: promova atividades educativas que ensinem aos alunos os efeitos da poluição do ar e a importância de proteger o sistema respiratório.

5. Limpeza das instalações: reforce a limpeza das áreas internas da escola para reduzir a presença de partículas poluentes. Utilize aspiradores com filtros, se disponíveis, para minimizar a dispersão de poeira e alérgenos (ácaros, fungos, pólenes, alguns alimentos, pelos de animais, medicamentos, veneno dos himenópteros (vespas, abelhas, formigas e marimbondos), látex, cosméticos e níquel).

6. Suspensão das aulas presenciais: considere a suspensão das aulas apenas como última alternativa, em casos de qualidade do ar “muito ruim” ou “péssima”, avaliando, junto à comunidade, as condições de biossegurança do ambiente escolar.

Acesse o guia de orientações:

<https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias/orientacoes-queimadas.pdf>

De acordo com *site*¹ do G1, foi feito levantamento do BDQueimadas, e no mês de agosto foi o 5º mês, neste ano (2024) em que o estado de Mato Grosso liderou a lista dos estados com mais focos de incêndios.

Série histórica de focos de incêndios em MT

(janeiro a agosto de 2014 a 2024)



Fonte: BDQueimadas/Inpe

Diante da situação em que o estado se encontra, o Governo do Estado de Mato Grosso emitiu Decreto² n° 927, de 17 DE JUNHO DE 2024 que altera o Decreto n° 827, de 18 de abril de 2024 que "Declara estado de emergência ambiental, dispõe sobre o período proibitivo

¹ <https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2024/09/01/mt-lidera-queimadas-no-brasil-com-24-mil-focos-detectados-em-2024-aponta-inpe.ghtml>

² <https://legislacao.mt.gov.br/mt/decreto-n-927-2024-mato-grosso-altera-o-decreto-n-827-de-18-de-abril-de-2024-que-declara-estado-de-emergencia-ambiental-dispoe-sobre-o-periodo-proibitivo-de-queimadas-e-constitui-a-sala-de-situacao-central-no-estado-de-mato-grosso-e-da-outras-providencias?origin=instituicao>



de queimadas e constitui a Sala de Situação Central no Estado de Mato Grosso, e dá outras providências.

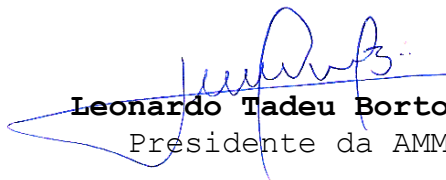
Mato Grosso tem maior número de foco de incêndios no país em 2024, Inpe registou mais 13,6 mil focos só no mês de agosto e estado decretou emergência.

Em tempo, destacamos que caso o município entender necessário decretar situação de emergência ou que já tenha editado, que o faça e que siga as orientações contidas na **Lei nº 10.670, DE 16 DE JANEIRO DE 2018** que institui a Política Estadual de Proteção e Defesa Civil, o Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil, o Conselho Estadual de Defesa Civil e dá outras providências. Segue o link:

<https://legislacao.mt.gov.br/mt/lei-ordinaria-n-10670-2018-mato-grosso-institui-a-politica-estadual-de-protecao-e-defesa-civil-o-sistema-estadual-de-protecao-e-defesa-civil-o-conselho-estadual-de-defesa-civil-e-da-outras-providencias?origin=instituicao>

A AMM recomenda aos gestores celeridade ao atendimento das demandas dos segmentos sociais afetados pela seca.

Atenciosamente,


Leonardo Tadeu Bortolin
Presidente da AMM